

internacional entre seus membros e o público em geral. Em 2012, o site foi aprimorado e tecnologicamente atualizado (ver em: <<http://www.abca.art.br>>). Introduziu-se no site, entre outras mudanças, um espaço para notícias de eventos que acontecem nos diversos estados brasileiros, envolvendo a presença de críticos de arte vinculados à associação e um espaço para o jornal online da Associação que é produzido e publicado online trimestralmente. Nesta atividade de alimentação de informações colaborou a bolsista do *Aprender com Cultura e Extensão*. Outra atividade importante, relativa ao projeto em foco, em 2012, foi o avanço no trabalho de catalogação dos livros que integram o acervo associativo: são publicações especializadas, livros, catálogos e revistas, nas quais quase sempre estão envolvidos os membros da abca, como autores, colaboradores ou organizadores das mesmas. O objetivo deste trabalho é colocar online o catálogo de livros do acervo, como informação, para quem pesquisar o item em questão. A catalogação dos livros do acervo foi concluída em 2013, mas continuamos a atualizá-la a cada nova aquisição. Por via de convênio estabelecido com o Instituto de Artes da UNESP, os livros foram depositados na biblioteca desse Instituto, que passará a zelar pelos mesmos e possibilitará a consulta pública do material. Aguarda-se agora uma adequação do trabalho de catalogação feito por nós, por parte das bibliotecárias da biblioteca mencionada, para, então, disponibilizarmos a consulta ao catálogo online pelo site. Produziu-se, ainda, vinculadamente ao trabalho, um seminário internacional, realizado no Rio de Janeiro, com a colaboração do grupo de pesquisa envolvido em nosso projeto. A condução do evento foi dos críticos da abca atuantes no Rio de Janeiro e da Pós-Graduação da EBA-UFRJ. Discutiu-se o tema Os Deslocamentos da Crítica de Arte: A Atualidade no Brasil

Resultados alcançados

1) um site modernizado que busca sempre atualizar-se e manter-se dinâmico na sua função de difundir e comunicar a informação no campo da cultura e da arte; 2) um avanço no trabalho de catalogação dos livros do acervo da abca; 3) a realização de seminário que difunde a reflexão sobre a crítica de arte e põe em evidência o trabalho realizado. Os seminários são realizados anualmente, como parte do programa de trabalho, acontecendo em São Paulo ou em outros estados brasileiros.



A Cidade Olímpica de Piraju (SP) – Interface entre o Jornalismo Esportivo, o Meio Ambiente e a Canoagem

Coordenador

Luciano Victor Barros Maluly

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto *A Cidade Olímpica de Piraju (SP) – Interface entre o Jornalismo Esportivo, o Meio Ambiente e a Canoagem* esteve inserido no programa *Aprender com Cultura e Extensão* da

Universidade de São Paulo e teve como principal objetivo divulgar a modalidade olímpica da canoagem, por meio dos mais variados recursos midiáticos, como o impresso, o áudio, o vídeo, a fotografia, entre outros. Para isso, construímos o site no Departamento de Jornalismo e Editoração (ver em: <<http://www.eca.usp.br/cje/canoagem-piraju>>). A aluna, inclusive, acompanhou as atividades da canoagem em São Paulo e também em Piraju, com viagem patrocinada pela Comissão de Cultura e Extensão da ECA-USP.

Resultados alcançados

Os principais resultados foram conquistados pela interação da aluna com as ferramentas digitais em comunicação, bem como por meio da relação com os profissionais da canoagem. Outros ponto é a construção de um espaço de divulgação para modalidades com pouco apelo midiático, como foi o caso da canoagem. Neste contexto está a Estância Turística de Piraju, cidade que, pelo esporte, consegue lutar pela manutenção dos seus recursos hídricos, em especial o Rio Paranapanema. Este projeto demonstrou que é possível unir jornalismo e esporte na luta ambiental.



Banco de Dados de Agentes Culturais Brasileiros

Coordenador

Marivalde Moacir Francelin

Ações/Atividades desenvolvidas

O projeto *Banco de Dados de Agentes Culturais Brasileiros*, como seu próprio título diz, teve como objetivo a criação de um modelo para um banco de dados. A intenção foi o desenvolvimento de um modelo de ferramenta que pudesse permitir não só conhecer quem é quem e quem faz o quê no campo cultural, mas também ter uma série de informações que pudessem nos colocar em contato com esses protagonistas da cultura brasileira. Para isso, foi realizado o levantamento bibliográfico sobre o tema “agentes culturais” e outros termos relacionados, como “ação cultural” e “política cultural”. Essa foi uma pesquisa que pôde identificar obras, teses, dissertações e artigos que definem, discutem, problematizam o conceito. Em seguida, foram determinadas as etapas de realização do projeto e as categorias de profissionais que seriam contempladas em cada fase de realização. Optou-se por iniciar pelos agentes culturais municipais: secretários de cultura. A etapa seguinte definiu quais informações seriam reunidas para serem incorporadas ao banco de dados (nome, cargos, endereços, telefones e e-mail) e onde elas seriam obtidas. Buscou-se uma lista de municípios brasileiros no site do IBGE e, em seguida, passou-se à busca de sites das prefeituras e secretarias municipais de cultura. Entendemos que a pesquisa de campo sobre agentes culturais se define pela busca de informações específicas em ambientes diversos. Tais ambientes foram caracterizados, inicialmente, como virtuais, pois, parte relevante dessas informações está pública e disponível online.